



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

1 PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

2
3 Ata da 2ª reunião ordinária, realizada no dia 04 de Abril de 2023.

4 No dia 04 de Abril de 2023, às 09h00min os conselheiros do Comitê da Bacia Hidro-
5 gráfica do Rio Paracatu, reuniram-se por videoconferência os seguintes conselheiros
6 titulares e suplentes - **Poder Público Estadual: Danilo Dias de Araújo** (IEF) – Titu-
7 lar, **Luiz Estevão Gonzaga dos Santos Júnior** (PMMG) – Suplente, **Tais Fernanda**
8 **Martins Ferreira** (SEMAD) – Titular, **Álvaro de Moura Goulart** (EMATER) – Ti-
9 tular, **Carlos Henrique da Silva** (SEAPA) – Suplente, **Eleusa Maria de Lima e Silva**
10 (SES) – Titular, **Representantes Poder Público Municipal: Ivonete Antunes Fer-**
11 **reira** (AMNOR) – Titular, **Vinícius de Moraes Machado** (Prefeitura Municipal de
12 Patos de Minas) – Suplente, **Denys Herculano de Castro** (Prefeitura Municipal de
13 Lagoa Grande) – Titular, **Alexandre Stehling dos Santos** (Prefeitura Municipal de
14 Vazante) – Titular, **José do Carmo Pereira Machado** (Prefeitura Municipal de Bra-
15 silândia de Minas) – Titular; **Representantes de Usuários: Saulo de Lima Bernardes**
16 (COPASA) – Titular, **Luiz Fernando de Oliveira Silva** (VOTORANTIM) – Su-
17 plente, **Adaiane Pereira de Souza** (BEVAP) – Titular, **Renato Júnio Constâncio**
18 (CEMIG) – Suplente, **Adson Roberto Ribeiro** (IRRIGANOR) – Titular, **Oswaldo Ba-**
19 **tista de Souza** (Sindicato Rural de Paracatu) – Titular, **Túlio Pereira de Sá** (FIEMG)
20 – Titular; **Representantes da Sociedade Civil: José Eduardo Trevisan Moraes**
21 (ADESP) – Suplente, **Afonso de Jesus Silveira Andrade** (ASPROM) – Titular, **Edu-**
22 **ardo Pereira de Oliveira** (SINDÁGUA) – Suplente, **Luís Fernando Barreto**
23 (Associação dos Engenheiros Agrônomos de Paracatu) – Suplente, **Antônio Eustá-**
24 **quio Vieira** (MOVER) – Titular, **Tobias Tiago Pinto Vieira** (MOVER) – Suplente,
25 **Délio Oscar Neto** (CEPASA) – Titular, **Alan Pimenta Barros** (ASCON) – Suplente,
26 **Bruno Peres Oliveira** (CREA-MG) – Titular. **Convidados: Angélica Vales Cor-**
27 **deiro Otoni, Maria de Lourdes** (IGAM), **Jeane Maia** (IGAM), **Mariana Ramos** –
28 (FAEMG). **Assuntos em Pauta: 01) ABERTURA PELO SECRETÁRIO DO CO-**
29 **MITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU – ANTÔNIO**
30 **EUSTÁQUIO VIEIRA: Antônio Eustáquio** cumprimentou e agradeceu a presença
31 de todos. **02) CONFERÊNCIA DE QUÓRUM – ANTÔNIO EUSTÁQUIO VI-**
32 **EIRA: Antônio Eustáquio** agradeceu a participação de todos e em seguida informou
33 que o quórum havia sido atingido. Informou a todos os conselheiros sobre a situação
34 do Rio Paracatu. Demonstrou preocupação com os níveis do rio e sugeriu realização
35 de correspondências para os usuários da bacia, alertando sobre essa situação que po-
36 deria faltar água para todos. Afonso falou sobre a vazão de alguns outros rios próximos
37 ao Paracatu e Ivonete Antunes questionou sobre o barramento que seria realizado no
38 Rio Paracatu e Adson informou que o processo está em andamento de estudo, no pro-
39 cesso de licitação para o estudo. Passou para o próximo ponto de pauta.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

40 **03) APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 07/02/2023-**
41 **ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA:** Antônio Eustáquio informou que a Ata já ha-
42 via sido enviada aos conselheiros para fazerem as devidas considerações, houve alguns
43 ajustes e em seguida colocou em votação a aprovação da Ata da Reunião Ordinária do
44 CBH-Paracatu do dia 07/02/2023. Ela foi aprovada contendo 01 abstenção **Alan Pi-**
45 **menta Barros (ASCON)** e aprovada pelo restante dos votos. Em seguida passou para
46 o próximo ponto de pauta. **04) INFORME DAS CORRESPONDÊNCIAS ENVIAS-**
47 **DAS E RECEBIDAS – ADSON ROBERTO RIBEIRO:** Adson informou que
48 foram recebidos as Recomendações do Conselho Nacional de Recursos Hídricos para
49 a melhoria da segurança das barragens, agenda propositiva do fórum mineiro de comi-
50 tês, carta de agradecimento aos deputados do FDIDRO, calendários do FMCBH.
51 Foram enviadas Indicação 76ª Reunião Ordinária do Fórum Mineiro de Comitês, Indi-
52 cação dos representantes GT união dos comitês, Solicitação de orientação do IGAM,
53 Indicação para reunião de alinhamento sobre recursos hídricos - Gerência de Apoio às
54 Agências de Bacias Hidrográficas e Entidades Equiparadas (GEABE), indicação para
55 o Parque Estadual de Paracatu – PEP, Solicitação de alevinos para o repovoamento do
56 Rio Paracatu, Justificativa passagem viagem Antônio Eustáquio para a solenidade de
57 Abertura da Semana da Água 2023. Antônio Eustáquio informou de uma correspon-
58 dência enviada sobre a reunião discussões referentes ao processo de seleção de
59 entidade que fará a gestão de recursos hídricos. A indicação para reunião foi do con-
60 selheiro Tobias Vieira, devido a reunião ser no mesmo dia que a reunião ordinária do
61 CBH Paracatu. **05) RELATO PELO SECRETÁRIO, DOS ASSUNTOS A DELI-**
62 **BERAR – ADSON ROBERTO RIBEIRO:** Adson informou que não haveria
63 assuntos a deliberar. **06) APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS DE AÇÕES A SE-**
64 **REM DESENVOLVIDAS NA BACIA DO RIO PARACATU EM PARCERIA**
65 **COM A FAEMG. MARIANA PEREIRA RAMOS - GERENTE DE SUSTEN-**
66 **TABILIDADE DA FAEMG:** Mariana cumprimentou a todos, e informou que a
67 FAEMG é representada hoje no comitê, pelo sindicato dos produtores rurais de Para-
68 catu, onde o Oswaldo é o nosso titular e pelo sindicato dos produtores rurais de João
69 Pinheiro, onde o Dalmi está como o nosso segundo suplente. Eu e o presidente tivemos
70 oportunidade na semana das águas, eu pedi para ele um momento para que a gente
71 pudesse mostrar, então, um pouco das ações que nós estamos desenvolvendo dentro
72 do sistema FAEMG, recentemente tivemos uma mudança na gestão, então hoje eu
73 gostaria de mostrar um pouco da nossa estrutura para vocês e junto com esse coletivo
74 e apresentar o que temos, e ver como nós podemos contribuir para as ações que vocês
75 já vem desenvolvendo com muito louvor aí junto ao comitê. O objetivo dessa apresen-
76 tação é mostrar um pouco da nossa casa, abrir a casa para vocês, para que vocês possam
77 nos conhecer um pouco mais. Aqueles que não nos conhecem e que ao final a gente
78 possa traçar aí algumas ações em parceria, já que uma das nossas funções principais,
79 além de representar os produtores rurais, nós também temos o sistema, que é o sistema



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

80 nacional de aprendizagem rural que por meio do Senar a gente leva cursos, capacita-
81 ções, dias de campo e assistência técnica e gerencial para os nossos produtores rurais.
82 Mariana explicou que o principal papel é entender as necessidades do produtor rural.
83 A FAEMG federação da agricultura e pecuária do estado, nós temos nosso sistema S,
84 esse que é o Senar, muito conhecido por todos vocês, a nossa base e a nossa força nos
85 municípios. É por meio do sindicato dos produtores rurais e a gente tem um instituto
86 que é o instituto Antônio Ernesto de salvo, que por meio desse a gente pode também
87 submeter projetos, é para poder desenvolver ações diretamente na Ponta. Explicou
88 como funciona o sistema da FAEMG e que o novo presidente comprou muito essa
89 ideia da sustentabilidade, ele é um produtor rural que já trabalha muito com tecnolo-
90 gias de agricultura de baixo carbono. Ele já foi presidente da nossa comissão de
91 pecuária de corte na CNA. Então quando ele entra com o sistema FAEMG. Em 2022
92 quando ele assume a bandeira de levar o desenvolvimento sustentável muito forte-
93 mente dentro das nossas cadeias produtivas, então, é a primeira vez que a gente tem
94 um presidente do sistema FAEMG participando de uma conferência das partes pelo
95 clima. Então, no ano passado, ele participou da COP27 para entender oportunidades e
96 desafios para o nosso setor. Sendo muito importante para nós, da gerência de susten-
97 tabilidade, ter hoje à frente do sistema FAEMG um presidente que se preocupa tanto
98 com as questões ambientais e com as questões de sustentabilidade e que entende do
99 assunto e que tem feito uma defesa muito forte dos produtores rurais nessas instâncias.
100 Explicou sobre a força do agro mineiro, e relatou que a nossa união pode fazer muito
101 mais. Agradeceu a oportunidade de participar da reunião e poder mostrar para vocês
102 um pouco do trabalho da FAEMG para que possam pensar em ações em conjunto. DE
103 poder mostrar o que a FAEMG tem e abrir a casa para o CBH Paracatu, para que
104 possamos pensar em construir caminhos em conjunto. **Antônio Eustaquio** relatou que
105 precisamos de parcerias no noroeste de Minas, principalmente agra com a união dos
106 CBH Paracatu e Urucuia. Deu como sugestão o formato de encaminhar as demandas
107 para parceria. Relatou que o grande problema que temos aqui na bacia é um trabalho
108 no sentido de buscar conscientização da comunidade, precisamos convencer o cidadão
109 a participar das ações necessárias para serem desenvolvidas para o bem da bacia. Re-
110 latou a preocupação com a falta de água, e com as barragens que estão presentes na
111 região. Implementação de ações com o pessoal carente de ações concretas, pois o de-
112 senvolvimento sustentável da região essa questão de produção de água na bacia é
113 muito complicada. Existe uma preocupação muito grande. Abriu para fala dos conse-
114 lheiros. **Ivonete Antunes (AMNOR)** Pediu para que integrasse as duas diretorias do
115 Paracatu e Urucuia, solicitando essa apresentação da Mariana no CBH Urucuia. Dese-
116 jando um trabalho conjunto entre as duas bacias. Informou que está à disposição, para
117 o diálogo e todas as propostas que chegaram Paracatu ou no Urucuia precisa compar-
118 tilhar uns com os outros para não falar que um está puxando o outro. Acho que essa
119 coletividade ela é importante. **Afonso Andrade (ASPRM)** Disse que não está



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

120 passando na frente da diretoria, mas como ele está no maior município de Minas Ge-
121 rais, com quase 11000 km², não é 1/7 do território do noroeste pertence a João Pinheiro,
122 e que lá tem uma das maiores bacias hidrográficas do estado de Minas permeada pelo
123 Paracatu, temos Rio da Prata, Rio Verde, a catinga, o Rio Santo Antônio do sono,
124 sendo que o que deságua no Paracatu é o Rio da Prata, Rio Verde, caatinga e do sono.
125 O que que eu queria propor com a Mariana, o sindicato dos produtores rurais de João
126 Pinheiro está passando por uma grande transformação, gostaria de propor uma reunião
127 com a FAEMG, direção do sindicato rurais de João Pinheiro, prefeitura municipal de
128 João Pinheiro, para nós tratar do assunto de recursos hídricos. Informou que João Pi-
129 nheiro também vai passar por uma crise hídrica muito grande. Relatou sobre as chuvas
130 e informou que não temos uma alternativa a não ser realizar pequenos e médios barra-
131 mentos. Gostaria de propor para FAEMG fazer um convênio com o município de João
132 Pinheiro para inicialmente ver qual é a viabilidade de construção de barramentos, fazer
133 curso, de barração, fazer curso de barramento, curso de recuperação de nascente e ve-
134 redas. Existem no município de João pinheiro mais de sete mil barragens, sendo a
135 sugestão que criasse um projeto piloto com o município de João Pinheiro com 10.680
136 km², o maior de Minas, fazer um projeto piloto para construção de pequenos e médios
137 Barramento. Nós temos um grande volume previsto, barramentos para grandes barra-
138 mentos na Codevasf. Mas queria essa participação da FAEMG com mudanças novas,
139 sangue novo, sindicato dos produtores rurais de João Pinheiro, também com sangue
140 novo para ver um projeto piloto no sentido de armazenar água com segurança, porque
141 o produtor está fazendo Barramento na região, mas está acontecendo um grande es-
142 trago, pois barramentos feitos pela cabeça de engenheiros que não são técnicos. Sendo
143 a proposta fazer barramentos com sustentabilidade ambiental, um projeto piloto para
144 João Pinheiro para construção de barramentos, curso e recuperação de nascente. **Ma-**
145 **riana Pereira** (FAMEG) pediu a palavra e se dispôs a fazer a apresentação no CBH
146 Urucuia, e que está disposta a traçar um cronograma para atender as duas bacias. In-
147 formou ao Afonso que a solicitação dele veio em boa hora, e pediu para que ele
148 entrasse em contato com o sindicato rural de João Pinheiro, para que eles tracem essa
149 agenda entre a FAEMG e o sindicato. Citou que muitas vezes o produtor não entende
150 nada de Barramento e ele contratando um consultor, ele entrega para ele a responsabi-
151 lidade de construir uma estrutura com segurança. Sugeriu a criação de uma lista de
152 profissionais para indicar para os produtores rurais, para tirar os profissionais que não
153 estão prestando um bom serviço nessa área. Deixou os contatos dela para a disposição
154 de todos. **Antônio Eustaquio** citou a importância de centralizar as ideais na gestão de
155 recursos hídricos da bacia, construir conjuntamente com a FAEMG e com o comitê
156 para implementar ações da melhor maneira possível e chegar a bons resultados. **Ma-**
157 **riana Pereira** (FAMEG) relatou a importância do comitê acompanhar a FAEMG
158 sobre as ações realizadas. **Antônio Eustaquio** falou sobre o recurso da cobrança, será
159 importante utilizar esses recursos para obras físicas. **Alexandre Stehling** citou que



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

160 está sempre em luta contra as decisões arbitrárias pelo IEF e IGAM. Sugeriu a FAEMG
161 faça o cadastramento dos profissionais pois o CBH não pode realizar essa ação de es-
162 colha dos profissionais. Fazer um cadastro de bons consultores, tendo essa lista será
163 fácil a divulgação. **Mariana Pereira** (FAEMG) agradeceu, e relatou que é um desafio
164 muito grande realizar esse cadastro, e pediu ajuda para que os produtores não sejam
165 direcionados a esses profissionais que realizam atividades erradas, pensando em estra-
166 tégias para resolver esse problema. **Alexandre Stehling** lembrou sobre como realizar
167 as denúncias desses profissionais ao órgão correspondente. **Antônio Eustaquio** seguiu
168 e agradeceu a presença da Mariana (FAEMG). **Mariana Pereira** (FAEMG) agradeceu
169 e finalizou a participação. **Oswaldo Batista** (SINDICATO DE JOÃO PINHEIRO) áu-
170 dio não identificado. **07) RELATO DA REUNIÃO DO GT VISANDO A UNIÃO**
171 **DOS CBHS PARACATU E URUCUIA:** **Maria de Lourdes** (IGAM) relatou sobre
172 a reunião do processo de união, sobre o grupo de acompanhamento do processo, após
173 a indicação do grupo iniciou-se a discussão do nome do novo comitê, sendo comitê
174 das bacias hidrográficas dos rios Paracatu e Urucuia, sendo até doze instituições como
175 composição de plenária. Após a definição, iniciou a elaboração da minuta para conse-
176 lho estadual de recursos hídricos. Explicou como está funcionando o processo de
177 união. **Afonso Andrade** (ASPROM) perguntou sobre titulares e suplentes. **Maria de**
178 **Lourdes** (IGAM) falou sobre a reunião do conselho sobre a DN69, onde os comitês
179 pediram alterações. **Afonso Andrade** (ASPROM) perguntou sobre a identidade de
180 território. **Maria de Lourdes** (IGAM) continuou falando sobre adequações da DN69.
181 **Afonso Andrade** (ASPROM) protestou sobre a retirada dessa proporcionalidade, o
182 território vai perder a identidade. **Renato Júnio** (CEMIG), relatou sobre a proporcio-
183 nalidade que foi explicada na reunião, a questão do inciso quarto é de misturar aí da
184 eletricidade ou outra forma de geração, porque a hidroeletricidade é o uso não consun-
185 tivo e colocar na mesma cadeira do setor, dentro do segmento usuário, colocar outras
186 formas de geração de energia. Você pode colocar, por exemplo, um gerador de energia
187 por biomassa, que vamos falar o caso aqui da daqui do Paracatu. Explicou sobre a
188 geração de energia e que quando teve a reunião do dos segmentos, dentro do setor para
189 disputar as vagas tinha muito concorrente de irrigação, e no caso da hidroeletricidade,
190 só tinha consórcio Cemig, e permitiram de bom senso, desistir de ser titular, ser apenas
191 suplente. Por exemplo, naqueles comitês que não tiver uma hidroeletricidade, não tiver
192 o setor de pesca, lazer e turismo, mesmo de hidroviário, não vai poder sentar ninguém
193 na outra vaga. A quantidade de vagas é até razoável. O pessoal que produz energia por
194 biomassa ou fotovoltaica, tem uma cadeira, pode disputar uma cadeira sem disputar
195 vaga com irrigantes, então abrimos uma possibilidade de ter mais representatividade
196 dentro da plenária para os usuários. O outro ponto é a questão dos municípios, seja a
197 forma associativa, individual ou não, ele vai poder participar. **Maria de Lourdes**
198 (IGAM) A gente considera realmente que foi um ganho, não é realmente essa questão
199 da proporcionalidade. Ela não falava nesse era vazão outorgada. Se era número de



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

200 outorgas. Então foi um ganho. Vão começar as reuniões de segmento para os processos
201 que estão abertos. **Antônio Eustáquio** teve dúvidas sobre o processo, como seria de-
202 finido o número de membros, sem um regimento interno. **Maria de Lourdes** (IGAM)
203 explicou como funcionaria, quando houvesse a publicação do decreto, seria discutido
204 como vai ser a composição. Agradeceu a participação. **Ivonete Antunes** (AMNOR)
205 reforçou a importância da união dos comitês, parabenizou também a luta pela defesa
206 nas plenárias do comitê do conselho estadual, entendendo a importância, especial-
207 mente das associações intermunicipais, que ao longo da história dos comitês de bacia.
208 Relatou que membros estão questionando sobre se vai valer as inscrições já feitas para
209 o processo eleitoral. **Maria de Lourdes** (IGAM) explicou que será verificado sobre as
210 inscrições, relatou a importância das moções. **Renato Júnio** (CEMIG), relatou a im-
211 portância das moções pois conseguiram articular e defender a participação dos
212 municípios e das formas associativas. **Maria de Lourdes** (IGAM) parabenizou a de-
213 mocracia dos comitês e a participação. **Ivonete Antunes** (AMNOR) falou sobre a
214 realização da moção. E falou sobre a importância da responsabilidade de participar dos
215 comitês, e de replicar as decisões tomadas. Citou sobre a reunião com as presidências
216 dos comitês de bacia, para decisão da entidade equiparada. **10) ASSUNTOS GERAIS**
217 **E COMUNICADO DOS CONSELHEIROS:** **Ivonete Antunes** (AMNOR) Refor-
218 çou o convite do peixamento que será realizado pelo Rotary Club de Paracatu. Quinta-
219 feira, 10 horas da manhã, dia 06/04/2023 na comunidade de aldeia. **11) ENCERRA-**
220 **MENTO:** Não havendo outros assuntos a serem tratados, **Antônio Eustáquio**
221 agradeceu a presença de todos e assim declarou encerrada a reunião.

APROVAÇÃO DA ATA

Antônio Eustáquio Vieira

Sr. Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

Adson Roberto Ribeiro

Sr. Secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu